

Análise da inflação em Caçador a partir da variação de preços da cesta básica nacional no período de 2025 à 2026

Vinícius Armile De Moraes | vinicius.a10@aluno.ifsc.edu.br¹
João Victor Nogueira Ribeiro | joao.vn2008@aluno.ifsc.edu.br²
Eduardo Guedes Villar | eduardo.villar@ifsc.edu.br³
Paolo Targioni | paolo.targioni@ifsc.edu.br⁴
Luzitânia Dall'Agnol | luzitania.dallagnol@ifsc.edu.br⁵
Mônica Maria Liberato | monica.liberato@ifsc.edu.br⁶

Edital de fomento nº 01/2025/PROPPI – PIBIC-EM.

Projeto de pesquisa

DT 1 – Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

O presente estudo visa compreender como a variação de preços nos mercados locais afeta o seu dia a dia e o desenvolvimento da região. Para isso, busca-se analisar o impacto da variação de preços da cesta básica nacional no cotidiano da população de Caçador. Para isso, foram selecionados estabelecimentos comerciais representativos em diferentes regiões de Caçador para a coleta de preços dos itens que compõem a cesta básica nacional. A coleta foi realizada mensalmente, em dias pré-determinados, entre novembro/24 e abril/26. Os dados coletados foram analisados estatisticamente para calcular os índices de inflação locais. Os resultados obtidos a partir deste levantamento serão comparados e analisados, considerando a composição dos produtos de cada cesta.

Palavras-chave: Cesta básica; inflação; economia; alimentos;

Introdução

A inflação afeta diretamente o poder de compra da população, e pode inclusive comprometer a estabilidade econômica e financeira das famílias (Blanchard, 2017). Além disso, o conhecimento sobre a composição de preços dos itens da cesta básica contribui para compreensão dos fatores que influenciam a inflação e para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o controle dos índices inflacionários (Ferrari-Filho; Queiroz, 2016). A análise da variação de preços da cesta básica nacional permite compreender os efeitos da inflação na vida das famílias e na economia local.

¹ Estudante do curso técnico em Administração integrado ao ensino médio do IFSC Campus Caçador.

² Estudante do curso técnico em Administração integrado ao ensino médio do IFSC Campus Caçador.

³ Professor EBTT - Área Administração - IFSC Campus Caçador.

⁴ Professor EBTT - Área Sociologia - IFSC Campus Caçador.

⁵ Professor EBTT - Área Matemática - IFSC Campus Caçador.

⁶ Professor EBTT - Área Administração - IFSC Campus Caçador.

Neste sentido, este estudo busca realizar um levantamento periódico da variação de preços em diferentes estabelecimentos comerciais dos itens da cesta básica nacional na cidade de Caçador, visando calcular o índice de inflação local. Este estudo se justifica pela necessidade de fornecer dados atualizados sobre a inflação em Caçador e seus efeitos na economia local e na vida das famílias. Como potencial de contribuição da pesquisa, destaca-se ainda que a compreensão do cenário econômico local pode auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de gestão e educação financeira das famílias da localidade.

Fundamentação teórica

A inflação é comumente definida como um processo de elevação contínua e generalizada dos preços de bens e serviços ao longo do tempo, resultando na diminuição do poder de compra da moeda (Krugman; Wells, 2013). Esse fenômeno indica que uma quantidade maior de dinheiro passa a ser necessária para adquirir a mesma quantidade de bens e serviços, impactando de forma abrangente a economia (Samuelson; Nordhaus, 2010). Diversos fatores podem estar associados ao aumento dos preços, como a expansão da oferta monetária, alterações nos custos de produção e mudanças nas expectativas dos agentes econômicos. Os efeitos da inflação podem ocasionar a perda do valor real da poupança e o desestímulo aos investimentos, além de gerar distorções nas decisões econômicas. Dessa maneira, compreender os determinantes da inflação torna-se essencial para a formulação de políticas que visem à manutenção da estabilidade econômica (Krugman; Wells, 2013).

Conforme Vasconcellos, Luque e Do Carmo (1998), a inflação pode ser entendida como um indicador do desempenho econômico, uma vez que reflete as pressões provenientes da oferta e da demanda, bem como as expectativas de consumidores e produtores. Os impactos da inflação não ocorrem de forma homogênea entre os diferentes grupos sociais, sendo mais intensos para as camadas mais vulneráveis da população, que destinam grande parte de sua renda à aquisição de bens essenciais.

Além disso, Martinez e Cerqueira (2013) destacam que a taxa de inflação engloba um conjunto complexo de fatores do ambiente macroeconômico, e funcionam, portanto, como um indicador da situação econômica de um país. Essa taxa busca mensurar o efeito médio do aumento de preços dos diversos bens e serviços que a compõem, o que

também reflete nas dinâmicas relacionadas à produção, distribuição e demanda. A inflação pode ser influenciada por diversos elementos, incluindo políticas fiscais e monetárias, condições do cenário internacional e variações nos custos de insumos. Dessa forma, sua análise permite compreender como choques econômicos, como crises financeiras ou eventos naturais, podem impactar o poder de compra da moeda e a estabilidade dos mercados.

Procedimentos metodológicos

A coleta de dados desta pesquisa foi realizada mensalmente, entre novembro de 2024 e abril de 2026, em dias pré-determinados, para garantir a consistência dos dados. Os dados coletados foram analisados estatisticamente para calcular os índices de inflação locais. Também foram calculadas as variações percentuais de preços em relação aos meses anteriores e ao mesmo período do ano anterior para as cestas básicas.

Os resultados obtidos a partir do levantamento da cesta básica nacional foram analisados e destacou-se as diferenças de preços no índice de inflação calculado e suas possíveis causas, considerando a composição dos produtos da cesta. As análises foram elaboradas em planilhas eletrônicas, em que os produtos da cesta em questão foram separados em três grupos: (i) alimentos: açúcar refinado; alho; arroz tipo 1-parboilizado; banana; batata lavada; biscoito maisena; café em pó; carne de primeira; carne de segunda; carne moída, cebola; extrato de tomate; farinha de mandioca; farinha de trigo; feijão preto; frango congelado; leite integral longa vida; lingüicinha fresca; macarrão (espaguete); margarina; manteiga; óleo de soja; banha/óleo; ovos; pão francês; queijo mussarela fatiado; salsicha avulsa (granel); tomate; (ii) higiene pessoal: absorvente aderente sem abas; creme dental; desodorante spray; papel higiênico; sabonete; e (iii) limpeza doméstica: água sanitária; detergente líquido; sabão em barra; sabão em pó.

Resultados e discussões

Os preços obtidos na coleta foram registrados e, posteriormente, calculou-se a média de preços para compor o valor da cesta básica nacional de cada mês.

Confeccionou-se as tabelas 1 e 2 em que se apresentam os dados agregados dos valores totais da cesta mês a mês.

Tabela 1 - Valores totais - Cesta básica Nacional 2025 - Caçador

	abr./25	maio/25	jun./25	jul./25	ago./25	set./25	out./25	nov./25	dez./25
Mercado 1	477,07	571,86	599,82	595,59	542,64	538,2	497,43	627,15	495,02
Mercado 2	594,99	641,51	647,36	608,51	655,97	552,17	697,78	686,67	600,24
Mercado 3	602,65	617,69	596	543,02	584,63	542,03			
Média	558,24	610,35	614,39	582,37	594,41	544,13	597,61	656,91	547,63
Variação % Mês anterior	-	9,34%	0,66%	-5,21%	2,07%	-8,46%	9,83%	9,92%	-16,64%
Variação % Mês referência (Nov./24)	-	9,34%	10,06%	4,32%	6,48%	-2,53%	7,05%	17,68%	-1,90%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 - Valores totais - Cesta básica Nacional 2026 - Caçador (continuação)

	jan./26	fev./26	mar./26	abr./26
Mercado 1	566,47	368,3	552,31	547,19
Mercado 2	622,03	670,06	625,82	686,93
Média	594,25	519,18	589,07	617,06
Variação % Mês anterior	8,51%	-12,63%	13,46%	-7,11%
Variação % Mês referência (Jan./26)	6,45%	-7,00%	5,52%	-1,98%

Fonte: Dados da pesquisa.

A média do valor total da cesta básica nacional apresentou oscilações significativas ao longo do período analisado. No fechamento de 2025, o mês de dezembro registrou uma forte queda de -16,64% em relação a novembro do mesmo ano. No entanto, em janeiro de 2026, houve uma inversão da tendência com uma alta de 8,51%, elevando o valor médio para R\$594,25.

Essa volatilidade continuou no primeiro quadrimestre de 2026. Em fevereiro, observou-se uma redução de -12,63%, possivelmente decorrente de ajustes de oferta após o início do ano. Já em março, os preços voltaram a subir expressivamente (13,46%), atingindo uma média de R\$589,07. Por fim, em abril de 2026 o valor médio da cesta registrou nova queda de -7,11% e R\$547,19 sugerindo um alívio temporário no orçamento das famílias após as variações bruscas do trimestre anterior.

Tabela 3 - Principais indutores de variações de preços da cesta

Produto	Porcentagem de variação de preço no período
Alho	236,14%
Carne de primeira	102,04%
Sabonete	47,48%
Pão francês	41,96
Arroz parboilizado	33,93%

Fonte: Dados de pesquisa.

A Tabela 3 evidencia os principais produtos responsáveis pelas variações no custo da cesta básica no período analisado. Os dados destacam altas expressivas, lideradas pelo alho (236,14%) e pela carne de primeira (102,04%). Outros itens de consumo cotidiano também apresentaram reajustes significativos, como o sabonete (47,48%) e o pão francês (41,96%). Esses aumentos impactam diretamente o orçamento das famílias, sobretudo as de menor renda, indicando que a inflação foi puxada especialmente por produtos essenciais. Isso reforça a necessidade de acompanhamento contínuo e de políticas de mitigação voltadas aos itens básicos.

Considerações finais

Como contribuição desta pesquisa, considera-se que, por meio da elaboração de um índice local de preços, é possível acompanhar a dinâmica inflacionária em municípios de pequeno e médio porte. Ademais, os resultados obtidos podem ser utilizados para informar os consumidores, auxiliando no planejamento financeiro das famílias e dando suporte às suas decisões de consumo.

Como propostas para pesquisas futuras, recomenda-se a continuidade da coleta de dados, visando à consolidação de uma série temporal mais ampla para o município de Caçador-SC. Além disso, a disponibilidade de um histórico anual possibilitaria o acompanhamento da evolução dos preços ao longo do tempo na cidade, bem como a viabilidade de replicação da metodologia em outros municípios da região ou com características semelhantes, permitindo a realização de análises comparativas.

Referência ao fomento recebido

Projeto fomentado por meio de apoio financeiro e bolsa de pesquisa através do Edital nº 01/2025/PROPPI-PIBIC-EM.

Referências

BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

FERRARI-FILHO, F.; QUEIROZ, G. *Teoria econômica: uma abordagem crítica*. São Paulo: Atlas, 2016.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. *Macroeconomia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARTINEZ, T. S.; CERQUEIRA, L. F. *Economia básica*. São Paulo: Saraiva, 2013.

SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. *Economia*. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.

VASCONCELLOS, M. A. S.; LUQUE, C. A.; CARMO, J. M. do. *Economia: micro e macro*. São Paulo: Atlas, 1998.